

Minas Gerais eleva o Turismo de Base Comunitária com estande imersivo na Expo Favela Innovation 2025

Qui 17 julho

Nos dias 18 e 19/7 de 2025, o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais](#), participa da edição mineira Expo Favela Innovation Minas Gerais, com um estande autoral e vibrante: o “Bar de Favela”. Inspirado nos espaços populares que reúnem afeto, resistência e criatividade nas periferias urbanas, o estande reafirma o compromisso do Estado com o turismo inclusivo, sustentável e representativo. O evento será realizado na avenida Barão Homem de Melo, 329, no bairro Nova Granada, em Belo Horizonte, das 10 às 18h.

A ação integra a estratégia de consolidar Minas Gerais como um destino cultural de excelência, em que “A Liberdade Mora em Minas” e a mineiridade é celebrada em toda a sua diversidade.

Organizada pela associação Marianas – Mulheres que Inspiram, a Expo Favela Innovation é a maior feira de negócios e inovação das comunidades periféricas do país. Realizada no Sebrae Minas, em Belo Horizonte, das 14h às 22h, a edição mineira de 2025 trará uma programação intensa, com palestras, workshops, rodadas de negócios, exposições culturais, mentorias, cursos, experiências gastronômicas e apresentações de startups, revelando a força criativa, econômica e turística das favelas.

Além de dar visibilidade ao potencial empreendedor das comunidades, o evento também reforça práticas sustentáveis alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e se conecta à agenda climática da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), com foco em bioeconomia e sustentabilidade. Este ano, a Expo Favela integra oficialmente a programação do Ano Cultural Brasil–França, e contará com a presença de chefs franceses oriundos das periferias em um rico intercâmbio gastronômico.

“Bar de Favela”: turismo com identidade e afeto

O estande de Minas Gerais foi concebido como um ambiente de acolhimento e vivência. Inspirado nos bares das periferias – pontos de encontro, música e memória coletiva – o espaço apresentará projetos voltados à arte urbana, histórias de vida e gastronomia popular. O visitante encontrará ali empresas de turismo receptivo, projetos sociais da [Secretaria de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) que evidenciam o valor das comunidades enquanto destinos turísticos autênticos e criativos.

Uma das atrações será a experiência “Belos Horizontes Negros: Rota Artes Negras”, conduzida pela agência Sensações Turismo no estande da Secult. A caminhada guiada revela Belo Horizonte sob a perspectiva das artes negras, passando por locais históricos como o coreto da Praça da Liberdade, o Largo do Rosário e o Parque Municipal, com homenagens a Lélia Gonzalez e a Carolina Maria de Jesus e à Rua Sapucaí, primeiro Mirante de Arte Urbana do Mundo.

Painel “Afromineiridades” valoriza o protagonismo negro

Um dos pontos altos será o painel “Afromineiridades: Experiências que Recontam a História”, no dia 18/7. A conversa será conduzida pela diretora de Produtos Turísticos da Secult, Emanuelle Aparecida de Oliveira, e por Lucas Xavier, da Sensações Turismo.

Emanuelle abordará as afromineiridades como eixo estruturante do turismo mineiro, destacando o valor da ancestralidade, da oralidade e das manifestações culturais afro-brasileiras como patrimônio vivo. Já Lucas apresentará a caminhada “Belos Horizontes Negros”, mostrando como o turismo pode ser um instrumento de reinterpretação e reparação histórica.